

OS DESAFIOS DA REALIZAÇÃO DE AULAS ON-LINE E A PLATAFORMA *MICROSOFT TEAMS* COMO RECURSO DE AULA REMOTA

Alexandre Paiva Gaspar¹

Amneris Ribeiro Caciatori²

Marcio da Veiga Cabral³

Renata Fermino Ferrari⁴

Vera Cristina Souza Teracin⁵

Resumo: A pandemia Covid-19 que assolou o mundo, obrigou o professor a se (re) inventar e adotar uma postura inovadora para ministrar aulas no ambiente virtual e superar os inúmeros desafios impostos por essa nova realidade. Para refletir sobre o tema, o presente *paper*, realizado a partir de revisão bibliográfica, pretende apresentar os desafios, as tecnologias e ferramentas utilizadas pelos docentes durante o preparo das aulas remotas, assim como apresentar a plataforma *microsoft teams* como ambiente virtual de aula utilizada por docentes do Centro Paula Souza. A partir das reflexões realizadas, conclui-se que os professores tiveram de se (re) inventar para poder fazer frente aos desafios impostos pela situação vivida durante a pandemia da Covid-19, ficando evidente a capacidade de superação e resiliência destes profissionais, e que tiveram a tecnologia e as diversas plataformas e *softwares* disponíveis, como recursos que se mostraram importantes aliados durante o preparo e a realização das aulas remotas. Conclui-se, também, que a integração de todas elas puderam promover a reflexão e a mudança de postura docente, que pôde então perceber que o ensino híbrido veio para ficar, e é um caminho que não tem mais volta. Concluiu-se, ainda, que a plataforma *microsoft teams*, utilizada pelos docentes do Centro Paula Souza, foi de extrema importância durante as aulas remotas, pois suas ferramentas e funcionalidades puderam proporcionar a interação docente/discente, assim como integrar as diversas tecnologias, softwares e recursos disponíveis, proporcionando uma experiência significativa e funcional neste novo jeito de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Aulas Remotas. Plataformas Digitais. Plataforma *Microsoft Teams*.

Abstract: The Covid-19 pandemic that devastated the world forced the teacher to (re)invent itself and adopt an innovative posture to teach classes in the virtual environment and overcome the numerous challenges imposed by this new reality. To reflect on the subject, this paper, based on a bibliographic

1 Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação - Must University; Especialização em Banco de Dados - Centro Universitário Claretiano; Especialização em Formação de Orientadores de Aprendizagem para EaD – PUC; Graduado em Ciência da Computação - UNI PINHAL; Licenciatura em Informática pela FATEC, Licenciatura em Matemática e graduado em Pedagogia; alexandre.gaspar@cps.sp.gov.br

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University; Graduada em Fisioterapia - Universidade Cruzeiro do Sul; Licenciada em Fisioterapia - Fatec São Paulo; Especialista em Ética, Valores e Cidadania na Escola – USP; Amneris.caciatori@cps.sp.gov.br

3 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University; Graduado em Administração de Empresas e Pedagogia; Licenciado em Pedagogia e Matemática; Especialização em Psicopedagogia; marciovcabral@gmail.com

4 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University; Graduada em Sistema de Informação - Mackenzie; Licenciada em Pedagogia - Faculdade Associada Brasil; Especialista em Gênero e Diversidade na Escola - HSM Escola Superior de Administração; renata.ferrari@cps.sp.gov.br

5 Graduada em Direito - UFPa; Graduada em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas - UNAMA; Licenciatura Plena - CEETEPS; Especialista em Direito Civil e Processual Civil - FGV; Especialista em Neuroaprendizagem: Neurociência aplicada a Educação - FATECE; vera.teracin@cps.sp.gov.br



review, intends to present the challenges, technologies and tools used by teachers during the preparation of remote classes, as well as to present the microsoft teams platform as a virtual classroom environment used by teachers at the Centro Paula Souza. From the reflections carried out, it is concluded that teachers had to (re)invent themselves to be able to face the challenges imposed by the situation experienced during the Covid-19 pandemic, making evident the ability to overcome and resilience of these professionals, and that had the technology and the various platforms and software available, as resources that proved to be important allies during the preparation and realization of remote classes. It is also concluded that the integration of all of them could promote reflection and a change in the teaching posture, which could then realize that blended learning is here to stay, and it's a path that has no turning back. It was also concluded that the microsoft teams platform, used by the teachers of the Centro Paula Souza, was extremely important during the remote classes, as its tools and functionalities were able to provide teacher/student interaction, as well as integrate the various technologies, software and available resources, providing a meaningful and functional experience in this new way of teaching and learning.

Keywords: Remote Classes. Digital Platforms. Microsoft Teams Platform

Introdução

Não muito distante dos dias atuais, nos deparamos com vários conceitos que, aos poucos, foram se tornando comuns no uso cotidiano de toda a sociedade. Rede, world wide web (www), ciberespaço, internet, *WEB 1.0*, *WEB 2.0*, *WEB 3.0*, são apenas alguns exemplos que pouco a pouco foram se incorporando em nosso vocabulário e isto foi, sem dúvida nenhuma, um divisor de águas que mudou completamente a maneira como aprendemos e, principalmente, como interagimos no século XX. E, como toda tecnologia passa por constante evolução, ainda no decorrer do século XX, adentrando-se no século XXI, tais conceitos, além de serem definitivamente assimilados pela sociedade, abriram caminho para a criação e inserção de outros; e citando apenas alguns exemplos, temos a *WEB 4.0*, IoT (Internet das Coisas), inteligência artificial, tecnologias 4G, e mais recentemente, a internet 5G, e todas elas revolucionando de vez como ocorrem as interações humanas em todos os aspectos, sejam no âmbito pessoal, profissional ou simplesmente de lazer.

Toda esta tecnologia trouxe, também, a necessidade dos diversos setores da sociedade de se adaptar ao “novo” e aprender a otimizar sua utilização à bem da coletividade. Já na educação, isto se apresentou como algo essencial para o desenvolvimento e apresentação de conteúdo, principalmente após o alastramento do corona vírus que assolou o mundo, obrigando a todos a adotar uma postura de isolamento social, onde as aulas remotas passaram a fazer parte da rotina do professor que teve de se reinventar e inserir em suas aulas, recursos variados e atividades adaptadas para esta nova realidade.

Na tentativa de ilustrar e apresentar tais mudanças, o objetivo do presente *paper* é refletir sobre as práticas educacionais adotadas pelos profissionais da educação durante a realização de aulas remotas no período da pandemia, bem como os recursos e ferramentas utilizadas para o desempenho de suas funções, face aos inúmeros desafios que se apresentaram ao longo deste processo. Objetiva, ainda, apresentar um estudo de caso sobre a utilização da plataforma *microsoft teams* como ambiente virtual de aulas nas escolas do Centro Paula Souza. Após estudos e reflexões, que se deram a partir de pesquisa bibliográfica, serão apresentadas algumas reflexões sobre a

postura e a atuação docente, onde o tema reinventando a docência em tempos de pandemia aborda sobre os desafios e a capacidade de adaptação e resiliência dos professores, que tiveram de inovar a maneira como se ensina e se aprende, transformando sua atuação frente às novas demandas e necessidades surgidas. Logo em seguida, ao abordar o tema: a tecnologia e a prática docente, são apresentados alguns dos recursos utilizados pelos professores durante a elaboração e realização das aulas remotas, e o quanto foram importantes ferramentas durante o período das aulas virtuais. E para concluir, apresenta um estudo de caso sobre a utilização da plataforma *microsoft teams* nas escolas do Centro Paula Souza, evidenciando algumas de suas funcionalidades e recursos, que muito auxiliaram o professor na execução de sua tarefa diária.

Reinventando a docência em tempos de pandemia

O papel do professor é repleto de desafios, e ao mesmo tempo, sua rotina diária é tomada pela realização de múltiplas tarefas, quase que todas elas voltadas ao preparo de aulas e correção de atividades dos alunos. Além disso, este profissional tem de se desdobrar para poder suprir suas necessidades básicas, tendo muitas vezes de trabalhar quase que todos os períodos do dia, se sobrecarregando com uma carga de trabalho que vai muito além da sala de aula. E, como se já não fosse muito, isto tudo se potencializou durante o período em que o mundo sofreu com a pandemia do Covid-19, pois muitos docentes tiveram de se reinventar para atender às demandas surgidas com as aulas remotas.

Durante este processo, aprender a lidar com plataformas digitais, utilizar-se de *softwares* diversos, transformar conteúdos predominantemente pensados para aulas presenciais em material digital para utilização on-line foram apenas alguns dos desafios vivenciados pelos docentes, que tiveram, obrigatoriamente, de adotar uma postura, digamos, inovadora. Contudo, “inovação”, segundo Neira (2016), vai além de posturas meramente de oposição ao tradicional, e para que a inovação aconteça, há a necessidade de ocorrer uma reformulação da finalidade da educação, onde, dentre tantas estratégias possíveis, desenvolver a autonomia dos discentes em relação ao ato de estudar, é essencial. Desenvolver habilidades que possam proporcionar ao aluno ter acesso e contato com ideias, compreendendo fenômenos para aplicação na solução de problemas e, exercitar atividades que mantenham a motivação (Aebli, 1991), são apenas alguns dos fundamentos necessários ao desenvolvimento da aprendizagem autônoma, e condição fundamental para que se possa afirmar que ocorreu inovação no processo educacional. Portanto, se utilizar de ferramentas ou *softwares* que continuam apenas a reproduzir conteúdo, sem favorecer uma mudança de comportamento frente à maneira como se ensina e se aprende, não significa inovar.

Muitos foram os processos pelo qual o professor teve de passar para se adaptar ao ambiente virtual e para que pudesse adequar os conteúdos de forma a atingir seus objetivos pedagógicos e educacionais. Talvez o mais importante de se ressaltar neste contexto foi a capacidade de se reinventar, pois mesmo em ambiente quase que totalmente adverso, demonstrou resiliência e conseguiu vencer as dificuldades e, ainda que de maneira não totalmente adequada ou funcional, saiu fortalecido para começar um processo de mudança interna que não prevê o retorno ao método tradicional de ensino como única forma de ensinar. Aliás, integrar boas práticas tradicionais aos métodos modernos e com o uso da tecnologia é algo que se tornou comum aos docentes, pois

a partir de suas experiências, ficou claro que o ensino híbrido é algo que veio para ficar e trouxe inúmeros ganhos para a educação.

A tecnologia e a prática docente

Falar em tecnologia na educação é algo tido como normal e que não causa mais espanto ou gera temor nos docentes. Muito disso se deve aos recentes acontecimentos causados pela pandemia da Covid-19, que obrigou a todos a quebrarem paradigmas e a buscarem novos caminhos para realizarem suas tarefas e cumprirem com seus deveres institucionais.

Apesar de muitos docentes se sentirem confortáveis com o uso da tecnologia atualmente, ela não deve ser encarada como único instrumento utilizado durante o processo de ensino e aprendizagem (Tapscott, 2010). Isto porque a interação e o compartilhamento são essenciais no processo educacional, e como afirma Lévy (1996), os seres humanos sempre se utilizam de ferramentas e nunca estão sozinhos, e, por meio da conexão e interação entre os diversos atores da sociedade, onde há uma intensa troca de informações, estas se convertem em conhecimento (Roque, 2010).

Neste contexto, com o surgimento da *WEB 2.0*, os processos interacionais tiveram seu início, onde o indivíduo deixa de ser mero consumidor de informações e passa a produzir conteúdo e a construir conhecimento coletivamente a partir desta interação, dando um novo significado ao processo de ensino e aprendizagem, assim como muda de vez a forma como se aprende, se ensina e dá mais autonomia ao indivíduo para sua formação pessoal e intelectual.

Essa realidade trouxe consigo a necessidade de se criarem novos espaços para a construção do conhecimento e acesso às informações, bem como também mudou a maneira como atuam os diversos profissionais da atualidade, e dentre eles, os professores. Estes novos espaços, ao serem criados, traziam em seu contexto uma proposta de interatividade, dinamismo, integração e a utilização de recursos extensivos, além do compartilhamento e da colaboração entre os pares, o que tornou o indivíduo um ser ativo na busca por sua aprendizagem e conhecimento.

Com a internet cada vez mais presente na vida das pessoas, derrubando de uma vez por todas as fronteiras de tempo e espaço, e sendo espaço que oferece as mais variadas informações, nos mais variados assuntos, conectando tudo e todos em uma imensa rede de comunicação e interação, é inevitável que esta se torne, segundo Carvalho (2007), uma extensão cognitiva de grande magnitude. Isto ficou ainda mais evidente com a maciça utilização pelos professores, de plataformas e *softwares* digitais, não apenas durante o preparo, mas também na realização de aulas remotas, tendo os mais diversos recursos digitais e tecnológicos à sua disposição, assim como outros inúmeros foram disponibilizados aos alunos para o acesso e acompanhamento dessas aulas. Cada uma das plataformas ou softwares utilizados procuraram suprir, de alguma maneira, e ainda que minimamente, as necessidades dos professores e alunos. Com isso, recursos adicionais e maneiras criativas de se oferecer conteúdos e promover a interação durante a realização das atividades educacionais, foram algumas das opções adotadas pelos docentes na busca por minimizar as dificuldades impostas pela “nova” maneira de aprender e ensinar, pois a interação vivenciada nas aulas presenciais, de certa forma, no remoto, não seguem a mesma dinâmica, o que acaba prejudicando o processo educacional.

Dentre as diversas opções de ferramentas digitais que fizeram e ainda fazem parte da rotina dos docentes, algumas delas proporcionaram um ganho significativo tanto para alunos quanto para professores, pois, além de maximizar os resultados e facilitar o acesso a determinados conteúdos, estes, após sua disponibilização, puderam fazer parte de um vasto repositório que pode ser consultado pelo aluno onde e quando quiser. Como exemplo podemos citar as vídeo-aulas gravadas pelos professores, apresentando ou explicando determinado conteúdo, que pode ser visto, pausado, revisto quantas vezes for necessário, até que se compreenda e assimilem as informações ali contidas.

Também, muito utilizadas durante as aulas remotas, as plataformas interativas (*google docs, cloud, microsoft forms*), as ferramentas de videoconferência ou sala de aula virtual (*zoom, microsoft teams, google classroom, meet, MOODLE* etc.), citando apenas algumas, foram, sem dúvida, importantes recursos utilizados pelos professores. Ainda neste contexto, vários foram os aplicativos utilizados, com as mais diversas funções, e destinados a atingir os mais variados objetivos educacionais previstos nos planos de trabalho e nas propostas pedagógicas das unidades escolares, tudo com a finalidade de promover a interação e favorecer o aprendizado do aluno. Assim, pode-se afirmar que todos os recursos descritos foram de extrema importância neste processo de transmissão de conhecimento, pois cada um, de acordo com a sua função e objetivo educacional docente, puderam, de certa forma, minimizar os desafios e as dificuldades impostas pelo ambiente virtual, durante as aulas remotas.

A plataforma *microsoft teams* como recurso para aulas remotas no Centro Paula Souza

Como ilustrado no capítulo anterior, muitas foram as opções para que o docente pudesse desempenhar seu papel de forma a atingir seus objetivos pedagógicos e educacionais. Desde o início da pandemia e do isolamento social, ações foram tomadas no sentido de preparar o docente do Centro Paula Souza para que as aulas remotas pudessem suprir, ao menos em parte, as necessidades de aprendizagem dos alunos, e um dos recursos disponibilizados para realização de aulas remotas foi a plataforma *microsoft teams*.

Antes de se iniciarem as aulas virtuais, todos os docentes e equipes das inúmeras escolas distribuídas no estado de São Paulo foram capacitados e receberam treinamento específico para aproveitarem ao máximo tudo o que a plataforma poderia oferecer e que pudesse, de alguma forma, se transformar em benefício e proporcionar ganho educacional aos discentes.

Juntamente com a capacitação recebida, foram ainda adotadas novas formas de realização do planejamento docente. A partir de então, houve a necessidade de um detalhamento maior dos procedimentos didáticos e dos recursos tecnológicos que seriam utilizados para a realização das aulas, para a disponibilização de conteúdos, quais seriam os ambientes de interação e troca de experiências entre alunos e professores, bem como quais os critérios de avaliação que seriam adotados para mensurar a evolução e o desempenho discente. Assim, todos tiveram de pesquisar e testar as diversas possibilidades de recursos disponíveis para que suas aulas pudessem ser atrativas e que conseguissem manter o interesse e a participação ativa do aluno.

Dentre os tantos recursos tecnológicos, os formulários interativos (*google docs* e/ou

microsoft forms) foram algumas das opções utilizadas para proporcionar a construção conjunta de conteúdos, para interação entre grupos/indivíduos, grupos/grupos, grupos/professor ou ainda, indivíduo/professor. Algumas das aplicações destes formulários foram para realização de pesquisas diversas, realização de avaliações on-line, e outras tantas possibilidades. As vídeo-aulas também se mostraram como instrumentos educacionais eficientes, pois a partir de sua disponibilização, o aluno tinha condições de rever os conteúdos quantas vezes fosse necessário e o professor, a partir de sua produção, passava a contar com material didático variado que poderia ser utilizado em vários momentos de sua atuação.

Ao longo do tempo em que a pandemia foi evoluindo, e demandando um prolongamento do tempo previsto para o fim das aulas remotas, foi também ficando evidente a capacidade de superação, adaptação e criatividade dos docentes. Muitos foram se (re) descobrindo e encontrando novos caminhos que facilitavam cada vez mais sua atuação, ao mesmo tempo que encontravam novos recursos e plataformas, cada vez mais atrativas, visando manter o aluno conectado e participativo. Plataformas de *quiz* interativo como o *Kahoot* (<https://kahoot.com/schools-ul>) e *wooclap* (<https://www.woocla p. com/>), que proporcionavam *quizzes* interativos e dinâmicos para serem respondidos pelos alunos; simulações com a *phet* colorado (https://phet.colorado.edu/pt_BR/), ferramenta que conta com diversos simuladores para realização de experimentos em várias áreas de conhecimento, são apenas alguns exemplos dos inúmeros recursos utilizados e disponibilizados para o enriquecimento e ampliação das opções de atividades durante as aulas remotas.

Tudo isso somente foi possível devido a uma vasta gama de possibilidades e recursos disponíveis na plataforma *microsoft teams*, tais como: compartilhamento de arquivos, interação via *chat*, compartilhamento de tela, apresentações diversas, avaliações on-line, criação de salas e grupos virtuais para realização de atividades individuais ou em grupo, espaço para armazenamento de materiais de aula, onde todos os conteúdos trabalhados eram disponibilizados para consulta posterior, enfim, um espaço que simulava a sala de aula, porém, no ambiente virtual.

Assim, pode-se perceber que este recurso favoreceu a continuidade do processo educacional, assim como estreitou as distâncias impostas pelo isolamento social, trazendo o aluno a participar de aulas com a utilização da tecnologia (computador ou celular), e, ainda que não de forma totalmente adequada, mas funcional, pode dar sequência em sua aprendizagem, minimizando as perdas que poderiam ser muito maiores sem a adoção de tais medidas.

Considerações finais

Este *paper* teve por objetivo apresentar como se deu o processo de adaptação dos docentes para a realização de aulas remotas, suas dificuldades e os desafios enfrentados durante a busca, preparo e adaptação de materiais para utilização no ambiente virtual, além de apresentar a capacidade de adaptação e a resiliência dos profissionais da educação durante o cenário pandêmico pelo qual o mundo passou. Apresentou ainda, um estudo de caso de como se deram as aulas remotas no Centro Paula Souza, e a utilização da plataforma *microsoft teams* como ambiente virtual de aprendizagem, e os diversos recursos utilizados pelos professores para tornar as aulas mais atrativas e interativas. Percebeu-se, a partir das reflexões realizadas, que a pandemia da Covid-19 obrigou a sociedade como um todo a se reinventar e se adaptar ao novo jeito

de se comunicar e interagir, e no caso dos docentes, além dos citados anteriormente, tiveram de buscar conhecimentos e ferramentas que pudessem ser condizentes com a nova maneira de ensinar e aprender no ambiente virtual. Pode-se ainda verificar, que a partir dos estudos e pesquisas realizadas pelos docentes para que o exercício de suas funções neste novo cenário fosse significativo e eficaz, a busca e a utilização de novos recursos pedagógicos (*softwares*, plataformas etc), foram apenas alguns dos desafios enfrentados e vencidos por este profissional.

A pesquisa bibliográfica realizada proporcionou reflexões importantes, e sendo assim, conclui-se que os professores tiveram de se (re) inventar para poder fazer frente aos desafios impostos pela situação vivida durante a pandemia da Covid-19, ficando evidente a capacidade de superação e resiliência destes profissionais, e que tiveram a tecnologia e as diversas plataformas e *softwares* disponíveis, como recursos que se mostraram importantes aliados durante o preparo e a realização das aulas remotas. Conclui-se, também, que a integração de todas elas puderam promover a reflexão e a mudança de postura docente, que pôde então perceber que o ensino híbrido veio para ficar, e é um caminho que não tem mais volta.

Concluiu-se, ainda, que a plataforma *microsoft teams*, utilizada pelos docentes do Centro Paula Souza, foi de extrema importância durante as aulas remotas, pois suas ferramentas e funcionalidades puderam proporcionar a interação docente/discente, assim como integrar as diversas tecnologias, softwares e recursos disponíveis, proporcionando uma experiência significativa e funcional neste novo jeito de ensinar e aprender.

Referências

- Aebli, H. (1991). Factores de la enseñanza que favorecen el aprendizaje autónomo. Madrid: Narcea.
- Carvalho, A. A. A. (2007). Rentabilizar a internet no ensino básico e secundário: dos recursos e ferramentas on-line aos LMS. Revista de Ciências da Educação, n. 3.
- Lévy, P. (1996). O que é o virtual? Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34.
- Neira, A. C. (2016). Professores aprendem com a tecnologia e inovam suas aulas. Jornal Estado de São Paulo. 24 de fevereiro de 2016. São Paulo.
- Roque, G. O. B. (2010). Redes de conhecimento e a formação a distância. R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 36, n. 3.
- Tapscott, D. (2010). A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a Internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Agir Negócios.